NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Prematuridade No Brasil: Um Estudo Epidemiológico De 2010 A 2019

Autores: SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: NTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, define-se como prematuros os nascidos entre a 20ª e a 36ª semana e 6 dias de gestação. De fato, as crianças que nascem nesse período não estão preparadas para sobreviver no meio externo ao útero, sendo necessários cuidados especiais e que demandam alto custo dos serviços de saúde. OBJETIVO: Analisar a prevalência de nascimentos prematuros no Brasil, com o objetivo de avaliar o perfil epidemiológico da ocorrência. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo dos anos 2010 a 2019, em que utilizou-se informações do banco de dados de Nascidos Vivos, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). RESULTADOS: Em todos os períodos avaliados, o ano com maior notificação de partos prematuros foi 2012, com 344.656 ocorrências. A região Sudeste teve a maior incidência de partos prematuros, totalizando 39,7% das ocorrências em todo o país. Realizando-se uma análise baseada em número de prematuros nascidos por cem mil habitantes em cada região, percebe-se que a região Norte tem uma maior incidência de prematuridade, sendo 2.174,9 por 100.000 habitantes, enquanto a região Sudeste tem uma taxa de 1.535 prematuros por 100.000 habitantes. Quanto ao sexo, o estudo percebeu que 52,76% dos nascidos prematuros eram do sexo masculino, enquanto 47,16% eram neonatos do sexo feminino. CONCLUSÃO: Diante do exposto, houveram mais nascidos prematuros no ano de 2012. Apesar de a região Sudeste ter maior notificação de prematuridade, a região Norte tem a maior taxa de prematuros para cada 100.000 habitantes. Quanto ao sexo, observou-se que ocorreram mais partos de indivíduos prematuros do sexo masculino que do sexo feminino.